

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE RISCO ATRAVÉS DE INDICADORES ASSISTENCIAIS NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS DE SAÚDE

**Relatoria:** Vanessa Morrone Maldonado

**Autores:** Daniele Neias de Andrade  
Tatiane Regonha Capelasso

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE RISCO ATRAVÉS DE INDICADORES ASSISTENCIAIS NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS DE SAÚDE DESCRITORES Indicadores em saúde, Gestão, gestão de risco, Educação em Saúde. Introdução: Este trabalho aborda a relevância da aplicação da gestão de risco por meio de indicadores assistenciais na área da saúde. A gestão de risco é uma abordagem essencial para a enfermagem que garante a segurança dos pacientes e a qualidade dos serviços de saúde. Nesse contexto, os indicadores assistenciais desempenham um papel crucial ao fornecerem informações quantitativas e qualitativas que permitem avaliar o desempenho das instituições de saúde e identificar áreas de melhorias. Objetivos: Apresentar como o uso da gestão de risco pode instrumentalizar a alta gestão de enfermagem através do uso de indicadores assistenciais. Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo, reflexivo, que utilizou como indutor o banco de dados de uma instituição hospitalar de médio porte. Resultados: O estudo enfatiza a importância da coleta e análise sistemática de indicadores assistenciais, tais como taxas de infecção hospitalar, taxa de readmissão, eventos adversos, entre outros. Esses indicadores permitem aos gestores e profissionais de saúde identificar tendências preocupantes agir proativamente para evitar problemas e aprimorar continuamente uma assistência qualificada. Conclusão: A aplicação da gestão de risco através de indicadores assistenciais é fundamental para aprimorar a qualidade e a segurança dos serviços de saúde. A coleta e análise desses indicadores fornecem informações valiosas para a implementação de intervenções adequadas e a promoção da cultura de segurança do paciente.